

# Relatório e Contas

## 1º Semestre 2025



**GRINER - ENGENHARIA, S.A.**  
 Balanço em 30 de Junho de 2025 e 2024  
 (Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

|                                                     | Notas | Exercícios             |                        |
|-----------------------------------------------------|-------|------------------------|------------------------|
|                                                     |       | 30/06/2025             | 30/06/2024             |
| <b>ACTIVO</b>                                       |       |                        |                        |
| <b>Activo não corrente</b>                          |       |                        |                        |
| Imobilizações corpóreas                             | 4     | 32 894 603 248         | 8 929 929 784          |
| Imobilizações incorpóreas                           | 5     | 576 862 430            | 849 610 147            |
| Investimentos em subsidiárias e associadas          | 6     | 14 192 433 976         | 8 706 343 860          |
| Outros activos financeiros                          | 7     | -                      | -                      |
| Contas a receber                                    | 9     | 5 587 556 473          | 7 942 835 985          |
| <b>TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE</b>                 |       | <b>53 251 456 126</b>  | <b>26 428 719 776</b>  |
| <b>Activo corrente</b>                              |       |                        |                        |
| Outros activos financeiros                          | 7     | -                      | 167 869 355            |
| Existências                                         | 8     | 1 749 543 878          | 2 254 009 169          |
| Contas a receber                                    | 9     | 184 178 756 751        | 117 233 946 193        |
| Disponibilidades                                    | 10    | 18 772 156 165         | 6 610 131 700          |
| Outros activos correntes                            | 11    | 82 838 980 232         | 73 937 257 665         |
| <b>TOTAL DO ACTIVO CORRENTE</b>                     |       | <b>287 539 437 026</b> | <b>200 203 214 082</b> |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                              |       | <b>340 790 893 152</b> | <b>226 631 933 858</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                    |       |                        |                        |
| <b>Capital próprio</b>                              |       |                        |                        |
| Capital social                                      | 12    | 521 082 500            | 521 082 500            |
| Acções Próprias                                     | 12    | (141 690 833)          | -                      |
| Prestações acessórias                               | 12    | 690 019 200            | 690 019 200            |
| Reservas                                            | 13    | 25 727 314 718         | 15 724 680 201         |
| Resultados transitados                              | 14    | 13 147 932 896         | 3 769 888 762          |
| Resultado líquido do exercício                      |       | 3 817 688 381          | 3 630 567 279          |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>                     |       | <b>43 762 346 862</b>  | <b>24 336 237 942</b>  |
| <b>Passivo não corrente</b>                         |       |                        |                        |
| Empréstimos de médio e longo prazo                  | 15    | 11 753 659 934         | 20 391 298 733         |
| Provisões para outros riscos e encargos             | 18    | 1 709 686 617          | 1 325 382 079          |
| Outros passivos não correntes                       | 19    | 13 086 593 254         | -                      |
| <b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                |       | <b>26 549 939 804</b>  | <b>21 716 680 812</b>  |
| <b>Passivo corrente</b>                             |       |                        |                        |
| Contas a pagar                                      | 19    | 195 650 478 272        | 140 938 583 467        |
| Empréstimos de curto prazo                          | 20    | 31 668 879 835         | 10 196 898 047         |
| Parte corrente dos Empréstimos de Médio Longo Prazo | 15    | -                      | -                      |
| Outros passivos correntes                           | 21    | 43 159 248 378         | 29 443 533 591         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>                    |       | <b>270 478 606 486</b> | <b>180 579 015 105</b> |
| <b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>              |       | <b>340 790 893 152</b> | <b>226 631 933 858</b> |

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2025

O CONTABILISTA

*hú freire SATO Macieiro*

A ADMINISTRAÇÃO

*Judite M. S. M. B. B.*  
*Guri M. B. de Costa L.*

|                                       | Notas | Exercícios            |                       |
|---------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
|                                       |       | 30/06/2025            | 30/06/2024            |
| Vendas                                | 22    | -                     |                       |
| Prestações de serviços                | 23    | 54 964 652 447        | 39 035 389 026        |
| Outros proveitos operacionais         | 24    | 2 042 566 930         | 1 384 010 609         |
|                                       |       | <b>57 007 219 377</b> | <b>40 419 399 635</b> |
| Custos das existências consumidas     | 27    | (16 994 797 140)      | (5 357 139 716)       |
| Custos com o pessoal                  | 28    | (14 311 673 989)      | (10 848 266 891)      |
| Amortizações                          | 29    | (1 750 141 554)       | (1 014 561 169)       |
| Outros custos e perdas operacionais   | 30    | (11 688 515 836)      | (15 508 615 649)      |
| <b>Resultados operacionais</b>        |       | <b>12 262 090 858</b> | <b>7 690 816 210</b>  |
| Resultados financeiros                | 31    | (7 537 657 838)       | (3 906 067 485)       |
| Resultados não operacionais           | 33    | 365 818 155           | (154 181 445)         |
| <b>Resultados antes de impostos</b>   |       | <b>5 090 251 175</b>  | <b>3 630 567 279</b>  |
| Imposto sobre o rendimento            | 35    | (1 272 562 794)       |                       |
| <b>Resultado líquido do exercício</b> |       | <b>3 817 688 381</b>  | <b>3 630 567 279</b>  |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 30 de Junho de 2025.

O CONTABILISTA

*Rei Freire SÁZATO MAUTANO.*

A ADMINISTRAÇÃO

*Indira da Silva B. B. B.*  
*Yuri Miguel de Oliveira B.*

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Por escritura pública datada de 16 de Março de 2010 a Griner - Engenharia S.A. (adiante designada por "Griner" ou "Empresa") adoptou a sua actual denominação e procedeu à alteração total do seu pacto social e da sua sede social para a Rua Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Edifício Academia BAI, Bloco C, 2º Esquerdo.

A Empresa tem como objecto social a indústria de construção civil, engenharia e ambiente em todos os seus domínios.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano (adiante "PGCA") aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em Kwanzas e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

De acordo com o PGCA, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto;
- As Notas às contas.

Contudo, as componentes das demonstrações financeiras preparadas pelo Conselho de Administração relativas aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 não incluem a Demonstração de Fluxos de Caixa e correspondentes divulgações, ao abrigo da suspensão temporária prevista no nº 4.1 da secção "Introdução" do PGCA.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as actividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

## 2.2. BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição adicionado das respectivas despesas de transporte e despesas alfandegárias no caso das aquisições efectuadas fora do território nacional.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

|                                | Anos   |
|--------------------------------|--------|
| Edifícios e outras construções | 8 - 20 |
| Equipamento básico             | 3 - 10 |
| Equipamento de transporte      | 3 - 5  |
| Equipamento administrativo     | 6 - 10 |

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo histórico e são amortizados pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos.

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são facturados. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registados nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

e) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efectuada em função da substância e não da forma do contrato. Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. As rendas contingentes são reconhecidas como gasto no exercício em que ocorrem.

f) Vendas

As vendas são registadas pelo justo valor dos activos recebidos ou a receber, líquidas de descontos e das devoluções expectáveis. Os proveitos daí decorrentes são reconhecidos quando os riscos e direitos inerentes à posse são transferidos para o comprador e o seu valor possa ser razoavelmente quantificado.

g) Prestações de serviços

A Empresa reconhece os resultados das obras, contrato a contrato, de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada obra até uma determinada data e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. As diferenças obtidas entre os valores resultantes da aplicação do grau de acabamento aos proveitos estimados e os valores facturados, são contabilizadas nas sub-rubricas "Proveitos a Facturar" ou "Proveitos a repartir por exercícios futuros", incluídas nas rubricas "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes", respectivamente.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é fortemente provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação, e que esta possa ser mensurada com fiabilidade. As reclamações para reembolso de custos não incluídos no preço do contrato são incluídas no rédito do contrato quando as negociações atinjam um estágio avançado de tal forma que é provável que o cliente aceite a reclamação, e que é possível mensurá-la com fiabilidade.

Quando é provável que os custos totais previstos no contrato de construção excedam os proveitos definidos no mesmo, a perda esperada total é reconhecida imediatamente na demonstração dos resultados do exercício.

h) Provisões para obras em período de garantia

A Empresa regista nesta rubrica uma estimativa das verbas destinadas a suportar os encargos que se espera vir a ter, derivados de garantias previstas em contratos de empreitadas. No decurso dos trabalhos é especializado um montante correspondente a 0,5% das prestações de serviços que será utilizado no período compreendido entre a recepção provisória da obra por parte do cliente (data de início do período de garantia) e a recepção definitiva da obra por parte do cliente (data de final do período de garantia), momento em que é revertida a provisão para esta responsabilidade.

i) Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para as colocar no seu local e na sua condição actual.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

j) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2024 e 2023. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as seguintes taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2025 e 2024:

|                                  | 30 de Junho<br>de 2025 | 30 de Junho de<br>2024 |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|
| Dólares Norte-Americanos ("USD") | 911,955                | 853,629                |
| Euro ("EUR")                     | 1079,771               | 913,725                |
| Rand Sul Americano ("ZAR")       | 51,843                 | 46,939                 |

k) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

l) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

- i) Segurança Social: Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;
- ii) Imposto sobre os rendimentos do Trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 28/20, de 22 de Julho, a qual teve efeito a partir de Setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%; A legislação anterior em vigor até 31 de Agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%;
- iii) Imposto do selo: Até 30 de Setembro de 2019, este imposto é liquidado mensalmente e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados decorrente das receitas obtidas sendo liquidado no momento do recebimento e pago às autoridades fiscais no momento da sua cobrança;
- iv) Imposto Industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores;
- v) Imposto predial: A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial), estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%.
- i) Imposto sobre a aplicação de capitais: O Diploma Legislativo n.º 2/14, de 20 de Outubro estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável; e
- ii) Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"): A Lei n.º 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efectuadas em

território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as Importações de bens. O IVA entrou em vigor no dia 1 de Outubro de 2019 e era aplicável à Empresa pelo facto desta estar adstrita à Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes;

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2020 até 2024 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

#### 4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

##### 4.1 COMPOSIÇÃO

Em 30 de Junho de 2025, a composição da rubrica de "Imobilizações corpóreas" era conforme segue:

| Rúbricas                       | Valor bruto    | Amortizações acumuladas | Valor líquido  |
|--------------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| Terrenos e recursos naturais   | 62 627 503     | -                       | 62 627 503     |
| Edifícios e outras construções | 6 197 108 155  | 1 332 504 611           | 4 864 603 544  |
| Equipamento básico             | 7 967 605 547  | 4 610 259 161           | 3 357 346 387  |
| Equipamento de transporte      | 12 877 635 301 | 7 182 600 195           | 5 695 035 105  |
| Equipamento administrativo     | 1 223 133 369  | 799 424 964             | 423 708 405    |
| Imobilizações em curso         | 18 491 282 303 | -                       | 18 491 282 303 |
|                                | 46 819 392 179 | 13 924 788 932          | 32 894 603 248 |

##### 4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

| Rúbricas                       | Saldo inicial  | Adições        | Reavaliações | Transferências | Alienações/Abates | Saldo final    |
|--------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|-------------------|----------------|
| Terrenos e recursos naturais   | 62 627 503     | -              | -            | -              | -                 | 62 627 503     |
| Edifícios e outras construções | 6 177 977 533  | 19 130 622     | -            | -              | -                 | 6 197 108 155  |
| Equipamento básico             | 6 831 255 877  | 1 246 141 818  | -            | -              | (109 792 144)     | 7 967 605 548  |
| Equipamento de transporte      | 12 989 954 791 | 1 268 396 474  | -            | -              | (1 380 715 965)   | 12 877 635 300 |
| Equipamento administrativo     | 1 069 822 226  | 153 311 143    | -            | -              | -                 | 1 223 133 369  |
| Imobilizações em curso         | 4 516 033 978  | 14 276 940 827 | -            | -              | (301 692 501)     | 18 491 282 303 |
|                                | 31 647 671 907 | 16 963 920 885 | -            | -              | (1 792 200 609)   | 46 819 392 179 |

No exercício findo em 30 de Junho de 2025, os aumentos ocorridos corresponderam, essencialmente, à aquisição de viaturas ligeiras e pesadas para apoio a actividade operacional da Empresa.

Relativamente à rubrica de "Imobilizações em curso" o aumento corresponde, essencialmente ao processo de compra do Edifício OLYMPUS onde encontra-se a sede actual da Empresa.

*[Handwritten signatures]*

#### 4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

| Rúbricas                       | Saldo inicial  | Aumentos (Nota 29) | Transferências e regularizações | Saldo final    |
|--------------------------------|----------------|--------------------|---------------------------------|----------------|
| Terrenos e recursos naturais   | -              | -                  | -                               | -              |
| Edifícios e outras construções | 1 194 386 328  | 138 118 283        | -                               | 1 332 504 611  |
| Equipamento básico             | 4 362 002 380  | 358 048 925        | (109 792 144)                   | 4 610 259 161  |
| Equipamento de transporte      | 6 549 918 497  | 983 059 343        | (350 377 644)                   | 7 182 600 196  |
| Equipamento administrativo     | 704 394 985    | 95 029 979         | -                               | 799 424 964    |
|                                | 12 810 702 190 | 1 574 256 530      | (460 169 788)                   | 13 924 788 932 |

#### 5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

##### 5.1 COMPOSIÇÃO

Em 30 de Junho de 2025, a composição da rubrica de "Imobilizações incorpóreas" é conforme segue:

| Rúbricas                                             | Valor bruto   | Amortizações acumuladas | Valor líquido |
|------------------------------------------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| Propriedade industrial e outros direitos e contratos | 1 315 752 114 | 738 889 684             | 576 862 430   |
| Imobilizações Incorpóreas em curso                   | -             | -                       | -             |
|                                                      | 1 315 752 114 | 738 889 684             | 576 862 430   |

##### 5.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

| Rúbricas                                             | Saldo inicial | Adições    | Transferências | Alienações e abates | Saldo final   |
|------------------------------------------------------|---------------|------------|----------------|---------------------|---------------|
| Propriedade industrial e outros direitos e contratos | 1 265 359 273 | 50 392 841 | -              | -                   | 1 315 752 114 |
| Imobilizações em curso                               | -             | -          | -              | -                   | -             |
|                                                      | 1 265 359 273 | 50 392 841 | -              | -                   | 1 315 752 114 |

### 5.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

| Rubricas                                             | Saldo inicial | Aumentos (Nota 29) | Alienações e abates | Regularizações | Saldo final |
|------------------------------------------------------|---------------|--------------------|---------------------|----------------|-------------|
| Propriedade industrial e outros direitos e contratos | 709 924 677   | 28 965 007         | -                   | -              | 738 889 684 |
|                                                      | 709 924 677   | 28 965 007         | -                   | -              | 738 889 684 |

### 6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Em 30 de Junho de 2025, os investimentos detidos em subsidiárias e associadas são conforme segue:

| Entidade                                               | Valor Bruto    | Provisões acumuladas | Valor Líquido  |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------------|----------------|
| <b>Investimentos financeiros</b>                       |                |                      |                |
| SOMAGUE ANGOLA, S.A.                                   | 7 430 749 926  | -                    | 7 430 749 926  |
| SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A. | 6 171 639 500  | -                    | 6 171 639 500  |
| GRINER MOÇAMBIQUE                                      | 289 094 170    | -                    | 289 094 170    |
| GRINER CVC CONSTRUÇÕES, SA                             | 289 094 170    | -                    | 289 094 170    |
| GRINER ENGINEERING GHANA LIMITED                       | 133 500 000    | 133 500 000          | -              |
| AMBIENTAL SGR                                          | 10 000 000     | -                    | 10 000 000     |
| PREANGOLA                                              | 960 000        | -                    | 960 000        |
| ITE - INSTALAÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS, S.A. ("ITE")     | 896 210        | -                    | 896 210        |
|                                                        | 14 325 933 976 | 133 500 000          | 14 192 433 976 |

O detalhe das participações de capital e a informação disponível na presente data sobre a situação patrimonial das participadas pode ser resumido conforme segue:

| Entidade                                               | Demonstrações financeiras das participadas em 30 de Junho de 2025 |                                |                |                |
|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------|----------------|
|                                                        | Capital próprio                                                   | Resultado líquido do exercício | % Participação | Saldo          |
| SOMAGUE ANGOLA, S.A.                                   | (3 549 994 466)                                                   | 2 412 234 756                  | 100%           | 7 430 749 926  |
| SOMAGUE MOÇAMBIQUE, LDA.*                              | (4 615 981 523)                                                   | (714 469 321)                  | 100%           | 289 094 170    |
| GRINER CVC CONSTRUÇÕES, SA**                           | 2 599 012 473                                                     | 25 436 249                     | 90%            | 289 094 170    |
| GRINER ENGINEERING GHANA LIMITED***                    | (1 762 826 342)                                                   | (326 305 707)                  | 100%           | (0)            |
| AMBIENTAL SGR                                          | N.d.                                                              | N.d.                           | 100%           | 10 000 000     |
| PREANGOLA                                              | N.d.                                                              | N.d.                           | 48%            | 960 000        |
| SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, S.A. | 10 424 212 886                                                    | 1 107 076 892                  | 48%            | 6 171 639 500  |
| ITE - INSTALAÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS, S.A. ("ITE")     | N.d.                                                              | N.d.                           | 48%            | 896 210        |
|                                                        |                                                                   |                                |                | 14 192 433 976 |

## 8. EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2025, o detalhe da rubrica de "Existências" era conforme segue:

| Rubricas                                   | Valor bruto   | Provisões acumuladas | Valor Líquido |
|--------------------------------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 885 277 989   | (10 177 516)         | 875 100 472   |
| Produtos Acabados E Intermedios            | 874 443 405   | -                    | 874 443 405   |
|                                            | 1 759 721 394 | (10 177 516)         | 1 749 543 878 |

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025 não ocorreu qualquer movimento na rubrica de "Provisões para depreciação de existências".

## 9. CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica "Contas a receber", corrente e não corrente, apresentava a seguinte composição:

|                                        | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|----------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Valor bruto - Corrente:                |                     |                     |
| Corrente:                              |                     |                     |
| Clientes - correntes                   | 137 241 313 529     | 95 339 265 443      |
| Clientes de cobrança duvidosa          | 3 321 785 622       | 2 695 576 310       |
| Fornecedores saldos Devedores          | 27 444 985 409      | 13 216 690 016      |
| Estado e outros entes públicos         | 7 808 224 545       | 8 023 380 721       |
| Participantes e participadas (Nota 40) | 5 599 557 827       | 5 018 156 765       |
| Pessoal                                | 244 770 508         | 210 223 646         |
| Outros devedores                       | 8 837 982 670       | 381 846 711         |
|                                        | 190 498 620 109     | 124 885 139 613     |
| Provisões para cobranças duvidosas     |                     |                     |
| Clientes de cobrança Duvidosa          | (3 331 785 323)     | (2 633 036 654)     |
| Fornecedores saldos Devedores          | (285 721 119)       |                     |
| Participantes e participadas           | (2 702 356 915)     |                     |
|                                        | (6 319 863 358)     | (2 633 036 654)     |
|                                        | 184 178 756 751     | 122 252 102 958     |
| Valor bruto - Não Corrente:            |                     |                     |
| Não corrente:                          |                     |                     |
| Clientes Títulos A Receber             | 5 587 556 473       | 2 924 679 220       |
|                                        | 5 587 556 473       | 2 924 679 220       |
|                                        | 189 766 313 224     | 125 176 782 178     |

## 9.1 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido nas provisões para cobranças duvidosas foi como segue:

| Rubricas                      | Saldo Inicial | Aumentos<br>(Nota 33) | Diminuições | Saldo Final   |
|-------------------------------|---------------|-----------------------|-------------|---------------|
| Cientes de cobrança Duvidosa  | 3 331 785 323 | -                     | -           | 3 331 785 323 |
| Fornecedores saldos Devedores | 285 721 119   | -                     | -           | 285 721 119   |
| Participantes e participadas  | 2 702 356 915 | -                     | -           | 2 702 356 915 |
|                               | 6 319 863 358 | -                     | -           | 6 319 863 358 |

## 10. DISPONIBILIDADES

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

| Rubricas          | 30 de Junho de<br>2025 | 30 de Junho de<br>2024 |
|-------------------|------------------------|------------------------|
| Caixa             | 163 401 732            | 109 459 963            |
| Depósitos À Ordem | 611 582 310            | (277 197 145)          |
| Depósitos À Prazo | 17 997 172 122         | 6 777 868 881          |
|                   | 18 772 156 165         | 6 610 131 700          |

## 11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

| Rubrica                                     | 30 de Junho de<br>2025 | 30 de Junho de<br>2024 |
|---------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Proveitos a facturar:                       |                        |                        |
| Obras em curso                              | 73 701 893 110         | 50 374 521 839         |
| Prestação de serviços adicionais            | 5 653 737 807          | 12 583 349 250         |
|                                             | 79 355 630 916         | 62 957 871 089         |
| Encargos a repartir por exercícios futuros: |                        |                        |
| Seguros                                     | 1 061 066 303          | 1 208 701 994          |
| Rendas de imóveis                           | 43 178 732             | 20 926 039             |
| Outros                                      | 1 178 603 927          | 9 749 758 543          |
|                                             | 2 282 848 962          | 10 979 386 576         |
|                                             | 81 638 479 878         | 73 937 257 665         |

A rubrica "Proveitos a facturar - Obras em curso" decorre da aplicação do método da percentagem de acabamento das obras (Nota 2.2 h)).

Em 30 de Junho de 2025, o saldo da rubrica "Proveitos a facturar – Prestação de serviços corresponde a essencialmente serviços de cedência de pessoal, a Somague Angola e Novinvest.

## 12. CAPITAL SOCIAL E PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

No exercício findo em 30 de Junho de 2025 e 2024 estas rubricas detalham-se conforme segue:

| Rubrica                         | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Capital social                  | 521 082 500         | 521 082 500         |
| Prestações acessórias           | 690 019 200         | 690 019 200         |
| Acções Próprias - Valor nominal | (2 605 413)         | -                   |
| Acções Próprias - Prémio        | (139 085 421)       | -                   |
|                                 | 1 069 410 867       | 1 211 101 700       |

## 13. RESERVAS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido na rubrica de "Reservas" foi conforme segue:

| Rubrica                 | Saldo Inicial  | Aumentos      | Saldo Final    |
|-------------------------|----------------|---------------|----------------|
| Reservas legais         | 104 216 500    | -             | 104 216 500    |
| Reservas livres         | 15 620 463 701 | 6 545 738 975 | 22 166 202 676 |
| Reservas de Reavaliação | 3 456 895 541  | -             | 3 456 895 541  |
|                         | 19 181 575 742 | 6 545 738 975 | 25 727 314 718 |

A rubrica de "Reservas Livres" em 30 de Junho de 2025, no montante de 104.216.500 Kz, é composta por reservas legais, constituídas de acordo com a legislação comercial angolana, a qual estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual, caso este seja positivo, tem que ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser usada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada em capital.

Na sequência da deliberação unânime dos Accionistas em sede da Assembleia Geral realizada em 28 de Março de 2025, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 o montante de 6 545 738 975,35 foi transferido para rubrica de Reservas livres

## 14. RESULTADOS TRANSITADOS

No decurso do exercício findo de 30 de junho de 2025 o movimento na rubrica de "Resultados transitados" foi conforme segue:

| Rubrica                 | Saldo Inicial | Aumentos      | Diminuições | Saldo Final    |
|-------------------------|---------------|---------------|-------------|----------------|
| Saldo inicial           | 6 602 688 530 | 6 545 244 366 | -           | 13 147 932 896 |
| Movimentos no período:  |               |               |             |                |
| Aplicação de resultados | -             | -             | -           | -              |
| Outros                  | -             | -             | -           | -              |
| Saldo final             | 6 602 688 530 | 6 545 244 366 | -           | 13 147 932 896 |

# 15. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO O LONGO PRAZO

No exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

| Rubrica                                | Saldo inicial  | Reforço | Amortização | Aumentos | Diminuições   | Reclassificações | Saldo final    |
|----------------------------------------|----------------|---------|-------------|----------|---------------|------------------|----------------|
| Empréstimos de médio e longo prazo:    |                |         |             |          |               |                  |                |
| Bancários                              |                |         |             |          |               |                  |                |
| Contrato Mútuo Bancário                | 1 158 325 810  | -       | -           | -        | (29 448 783)  | -                | 1 128 877 027  |
| Banco BAI                              | 6 710 375 000  | -       | -           | -        | (191 725 168) | -                | 6 518 649 832  |
| Banco BAI - Penhor Equipamentos Imóvil | 4 203 137 516  | -       | -           | -        | (274 117 664) | -                | 3 929 019 852  |
| Leasing-Caixa Angola                   | 227 690 902    | -       | -           | -        | (50 577 669)  | -                | 177 113 233    |
| Empréstimos por obrigações             | -              | -       | -           | -        | -             | -                | -              |
|                                        | 12 299 529 228 |         |             |          |               |                  | 11 753 659 935 |

# 18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento ocorrido na rubrica de "Provisões para outros riscos e encargos" foi conforme segue:

| Rubricas                     | Saldo inicial | Reforços (Nota 33) | Reversões (Nota 33) | Reforço (Nota 33) | Saldo final   |
|------------------------------|---------------|--------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| Obras em período de garantia | 1 476 097 387 | 233 589 230        | -                   | -                 | 1 709 686 617 |
|                              | 1 476 097 387 | 233 589 230        | -                   | -                 | 1 709 686 617 |

No exercício findo em 30 de Junho de 2025 os reforços na rubrica "Provisão para obras em período de garantia" correspondem a 0,5% sobre o valor de proveitos acumulados em obras que se encontram em período de garantia.

# 19. CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

| Rubricas                                          | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|---------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Não corrente                                      |                     |                     |
| Outros Credores                                   | 13 086 593 254      | -                   |
| Corrente                                          | -                   | -                   |
| Fornecedores, correntes                           | 62 913 037 837      | 41 708 556 746      |
| Fornecedores - facturas em recepção e conferência | 31 386 444 787      | 27 685 153 126      |
| Clientes - saldos credores                        | 79 136 447 356      | 67 390 053 666      |
| Estado e outros entes públicos                    | 3 472 893 581       | 1 442 674 396       |
| Participantes e participadas (Nota 40)            | 2 668 036 665       | 982 346 718         |
| Pessoal                                           | 1 096 756 302       | 1 623 327 786       |
| Outros Credores                                   | 14 976 861 744      | 106 471 029         |
|                                                   | 195 650 478 272     | 140 938 583 467     |
|                                                   | 208 737 071 525     | 140 938 583 467     |

## 20. EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

No exercício findo em 30 de Junho de 2025, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

| Rubrica                         | Saldo inicial  | Amortização      | Reforço        | Reembolso | Reclassificações | Saldo final    |
|---------------------------------|----------------|------------------|----------------|-----------|------------------|----------------|
| Empréstimos BAI Europa          | 4 454 119 357  | (4 020 065 273)  | 2 073 233 695  | -         | 184 139 852      | 2 691 427 631  |
| Empréstimos BAI CCC             | 9 837 000 000  | (12 187 000 000) | 7 050 000 000  | -         | -                | 4 700 000 000  |
| BAI-Adiantamento Ordem de Saque | 997 902 572    | (8 370 352 521)  | 16 649 902 154 | -         | -                | 9 277 452 205  |
| Empréstimos por obrigações      | 14 329 000 000 | -                | 671 000 000    | -         | -                | 15 000 000 000 |
|                                 | 29 618 021 929 | (24 577 417 794) | 26 444 135 848 | -         | 184 139 852      | 31 668 879 835 |

Em 31 de junho de 2025 a rubrica "Empréstimos por obrigações" no montante de 15.000.000.000 Kz, correspondiam a 60.000 obrigações ordinárias não convertíveis, emitidas pela Empresa no valor nominal de 250.000 Kz, com duração de 3 anos (com maturidade em 29 de Novembro de 2025), as quais vencem juros à taxa de 16,75% ao ano.

A 30 de Junho de 2025, os saldos registados na rubrica BAI Adiantamento Ordem de Saque" correspondem a adiantamentos concedidos no âmbito de ordens de saque, utilizados para assegurar a liquidez imediata e o cumprimento atempado de obrigações operacionais e contratuais da Sociedade. Estes adiantamentos têm natureza de curto prazo, sendo liquidados de acordo com as condições previamente estabelecidas com a instituição bancária, não apresentando garantias adicionais para além das previstas nos contratos de financiamento em vigor.

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

| Rubrica                                      | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|----------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Encargos a pagar:                            |                     |                     |
| Subempreitadas                               | 562 626 974         |                     |
| Juros Obrigacionistas                        | 201 023 050         |                     |
| Juros Empréstimos Bancários                  | 741 809 813         |                     |
| Remuneração, Subsídio de Férias              | 1 581 610 446       | (46 502 612)        |
| Estado e outros entes públicos               | 295 445 476         |                     |
| Outros                                       | 31 027 197 244      | 29 387 552 196      |
| Encargos A Repartir Por Períodos Futuros     |                     | 36 799 614          |
| Imposto Industrial                           |                     | -                   |
| Imposto de Selo                              | 65 684 394          | 65 684 394          |
| Remunerações - Férias e Natal                |                     | -                   |
| Bónus                                        |                     | -                   |
| Advogados                                    |                     | -                   |
| Outros                                       |                     | -                   |
|                                              | 34 475 397 397      | 29 443 533 591      |
| Proveitos a repartir por exercícios futuros: |                     |                     |
| Obras em curso                               | 8 683 850 969       | -                   |
|                                              | -                   | -                   |
|                                              | 8 683 850 969       | -                   |
|                                              | 43 159 248 379      | 29 443 533 591      |

## 23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, a totalidade das prestações de serviços foram realizadas no mercado nacional, cujo detalhe é conforme segue:

| Rubrica                                        | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Facturação de empreitadas                      | 61 788 710 984      | 23 587 936 027      |
| Grau de acabamento (acréscimos e diferimentos) | (6 824 058 537)     | 15 447 452 998      |
|                                                | 54 964 652 447      | 39 035 389 026      |

## 24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica "Outros Proveitos operacionais" inclui, essencialmente, cedências de pessoal a entidades relacionadas.

| Rubrica                | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Serviços suplementares | 2 042 566 930       | 1 384 010 609       |
|                        | 2 042 566 930       | 1 384 010 609       |

## 28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se como segue:

| Rubrica                     | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Remuneração do pessoal      | 14 051 533 455      | 9 988 002 366       |
| Seguros                     | 154 990 325         | 214 171 094         |
| Outros custos com o pessoal | 105 150 210         | 646 093 431         |
|                             | 14 311 673 989      | 10 848 266 891      |

O número médio de funcionários durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi de 2.214 e 1.831, respectivamente.

## 29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica pode ser resumido conforme segue:

| Rubrica                            | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Imobilizações Corpóreas (Nota 4)   | 1 574 256 530       | 837 977 478         |
| Imobilizações Incorpóreas (Nota 5) | 175 885 024         | 176 583 691         |
|                                    | 1 750 141 554       | 1 014 561 169       |

## 30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

| Rubrica                                     | 30 de Junho de 2025 | 30 de Junho de 2024 |
|---------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos                                | 5 152 007 388       | 7 364 211 135       |
| Fornecimentos e serviços de terceiros:      |                     |                     |
| Outros                                      | 1 809 845 975       | 3 752 014 044       |
| Serviços especializados                     | 493 303 220         | 866 205 815         |
| Rendas e alugueres                          | 870 391 013         | 1 535 607 808       |
| Serviço de logística e importação           | 192 504 076         | 15 041 346          |
| Seguros                                     | 1 294 703 838       | 532 717 410         |
| Vigilância e segurança                      | 388 522 960         | 244 441 141         |
| Outros fornecimentos                        | -                   | -                   |
| Deslocações e estadas                       | 373 911 558         | 373 614 657         |
| Conservação e reparação                     | 269 161 875         | 355 721 506         |
| Comunicação                                 | 45 403 880          | 119 532 656         |
| Combustíveis e outros fluídos               | 13 859 312          | 15 551 424          |
| Água                                        | 85 198 241          | 24 514 164          |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 4 327 891           | 7 496 431           |
|                                             | 5 841 133 839       | 7 842 458 405       |
| Impostos:                                   |                     |                     |
| Imposto do selo                             | 661 677 639         | 44 326 048          |
| Imposto sobre o valor Acrescentado          | -                   | 152 119 899         |
| Outros                                      | 33 696 970          | 105 500 163         |
|                                             | 695 374 609         | 301 946 109         |
|                                             | 11 688 515 836      | 15 508 615 649      |

### 31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

| Rubrica                                          | 30 de Junho de<br>2025 | 30 de Junho de<br>2024 |
|--------------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Proveitos e ganhos financeiros</b>            |                        |                        |
| <b>Diferenças de câmbio favoráveis</b>           |                        |                        |
| Realizadas                                       | 3 086 530 602          | 320 725 215            |
| Não realizadas                                   | 1 250 838 699          | 3 054 839 925          |
| Juros                                            | 89 735 984             | 61 396 253             |
| Ganhos na alienação de investimentos financeiros | -                      | -                      |
| Actualização financeira                          | -                      | -                      |
| Ganhos na Aplicações de Títulos Negociáveis      | -                      | -                      |
| Outros proveitos e ganhos financeiros            | 1 379 294              | -                      |
|                                                  | <b>4 428 484 580</b>   | <b>3 436 961 393</b>   |
| <b>Custos e perdas financeiros</b>               |                        |                        |
| <b>Diferenças de câmbio desfavoráveis</b>        |                        |                        |
| Realizadas                                       | 2 831 685 550          | 392 525 849            |
| Não realizadas                                   | 2 258 749 364          | 5 012 240 338          |
| Juros                                            | 3 876 948 214          | 1 384 462 183          |
| Actualização financeira (Nota 9.1)               | -                      | -                      |
| Despesas bancárias e comissões                   | 2 984 241 407          | 553 800 508            |
| Perdas em Outros Investimentos financeiros       | -                      | -                      |
| Perdas na Aplicações de Títulos Negociáveis      | -                      | -                      |
| Outros custos e perdas financeiras               | 14 517 883             | -                      |
|                                                  | <b>11 966 142 418</b>  | <b>7 343 028 878</b>   |
|                                                  | <b>(7 537 657 838)</b> | <b>(3 906 067 485)</b> |

### 33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, os resultados não operacionais foram determinados conforme segue:

| Rubrica                                                               | 30 de Junho de 2025  | 30 de Junho de 2024  |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Proveitos e ganhos não operacionais</b>                            |                      |                      |
| Reversão de provisão para clientes de cobrança duvidosa               | -                    | -                    |
| Reversão de provisão para Perdas na Aplicações de Títulos Negociáveis | -                    | -                    |
| Outros proveitos e ganhos não operacionais (Nota 27)                  | -                    | -                    |
| Ganhos em imobilizações corpóreas                                     | -                    | -                    |
| Ganhos em existências (Nota 27)                                       | -                    | -                    |
| Outros proveitos e ganhos não operacionais                            | 1 200 500 354        | -                    |
| Correcções relativas a exercícios anteriores                          | 312 245 681          | -                    |
|                                                                       | <b>1 512 746 035</b> | <b>-</b>             |
| <b>Custos e perdas não operacionais</b>                               |                      |                      |
| Provisões do exercício:                                               |                      |                      |
| Provisão para investimentos financeiros (Nota 6.2)                    | -                    | -                    |
| Adiantamentos a fornecedores (Nota 9.3)                               | (162 733 183)        | -                    |
| Clientes de cobrança duvidosa (Nota 9.3)                              | -                    | -                    |
| Participantes e participadas (Nota 9.3)                               | -                    | -                    |
| Outros riscos e encargos (Nota 18)                                    | 233 589 230          | 34 201 501           |
| Multas fiscais e não fiscais                                          | -                    | 112 331 943          |
| Dívidas Incobráveis                                                   | -                    | -                    |
| Outros custos e perdas não operacionais                               | 1 030 338 320        | 5 152 987            |
| Perdas em imobilizações corpóreas                                     | -                    | -                    |
| Perdas em existências                                                 | (1 658 029)          | (29 090 799)         |
| Correcções relativas a exercícios anteriores                          | 47 391 542           | 31 585 813           |
|                                                                       | <b>1 146 927 880</b> | <b>154 181 445</b>   |
|                                                                       |                      |                      |
|                                                                       | <b>365 818 155</b>   | <b>(154 181 445)</b> |

### 38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos subsequentes a 30 de Junho de 2025 que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras da Empresa.

O CONTABILISTA

*Paulo Freire SARAIA MACHADO*

A ADMINISTRAÇÃO

*Indira de Jesus B. A.*  
*Yon Miguel de Ceita e Silva*



[www.griner.co.com](http://www.griner.co.com)

Via S10, Edifício Olympus Business  
Município de Talatona  
Luanda - Angola